

16 AGO 1986

JORNAL DO BRASIL

Senado quase vazio aprova empréstimos no fim do "esforço"

Brasília — Com apenas 6 senadores, apesar da lista de presença registrar a presença na casa de 36 do total de 69, o Senado Federal continuou ontem à tarde votando pedidos de empréstimos de estados e municípios, no último dia de esforço concentrado. O balanço final da semana registra a aprovação, por voto de liderança, de mais de 100 projetos, 90% dos quais são pedidos de empréstimos, num total de quase Cz\$ 6 bilhões. A única votação nominal que conseguiu **quorum** ocorreu na aprovação do nome de Ítalo Zappa para ser o embaixador do Brasil em Cuba, na noite de terça-feira.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro teve seus pedidos negociados através do líder do PSB, Senador Jamil Haddad, e conseguiu aprovação para rolar duas dívidas, uma de Cz\$ 893 milhões e outra de 29 milhões 800 mil dólares. Foi aprovado também pedido de empréstimo para obras da Cedae, no valor de Cz\$ 348 bilhões.

O líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos, considerou o esforço concentrado positivo e disse que reconhecia a dificuldade de manter no plenário 35 senadores, de forma constante, para que os projetos polêmicos fossem votados. As lideranças não conseguiram argumentar junto às suas bancadas, e os projetos de cunho social, como o que impede ações de despejos dos inquilinos até março do próximo ano e o que proíbe as demissões imotivadas dos trabalhadores, não foram sequer incluídos na pauta de votação.

Esses projetos, segundo Alfredo Campos, deverão ser votados na segunda quinzena de setembro, quando será realizado novo esforço concentrado que já está marcado não só para o Senado mas também para a Câmara. Alfredo Campos disse que a opção era votar os pedidos de empréstimo que podiam ser negociados entre os senadores de todos os partidos e, nesse caso, ninguém pediria votação nominal para não obstruir a pauta.

Ontem à tarde, as sessões que encerraram o esforço concentrado se caracterizaram pela monotonia do plenário vazio. Depois de quase 30 sessões extraordinárias, restaram em plenário os senadores Alfredo Campos (PMDB-MG), Hélio Gueiros (PMDB-PA), Octávio Cardoso (PDS-RS), Carlos Alberto (PTB-RN), Jorge Kalume (PDS-AC), Almir Gaudêncio (PMDB-PB) e Arno Damiani (PFL-BA).